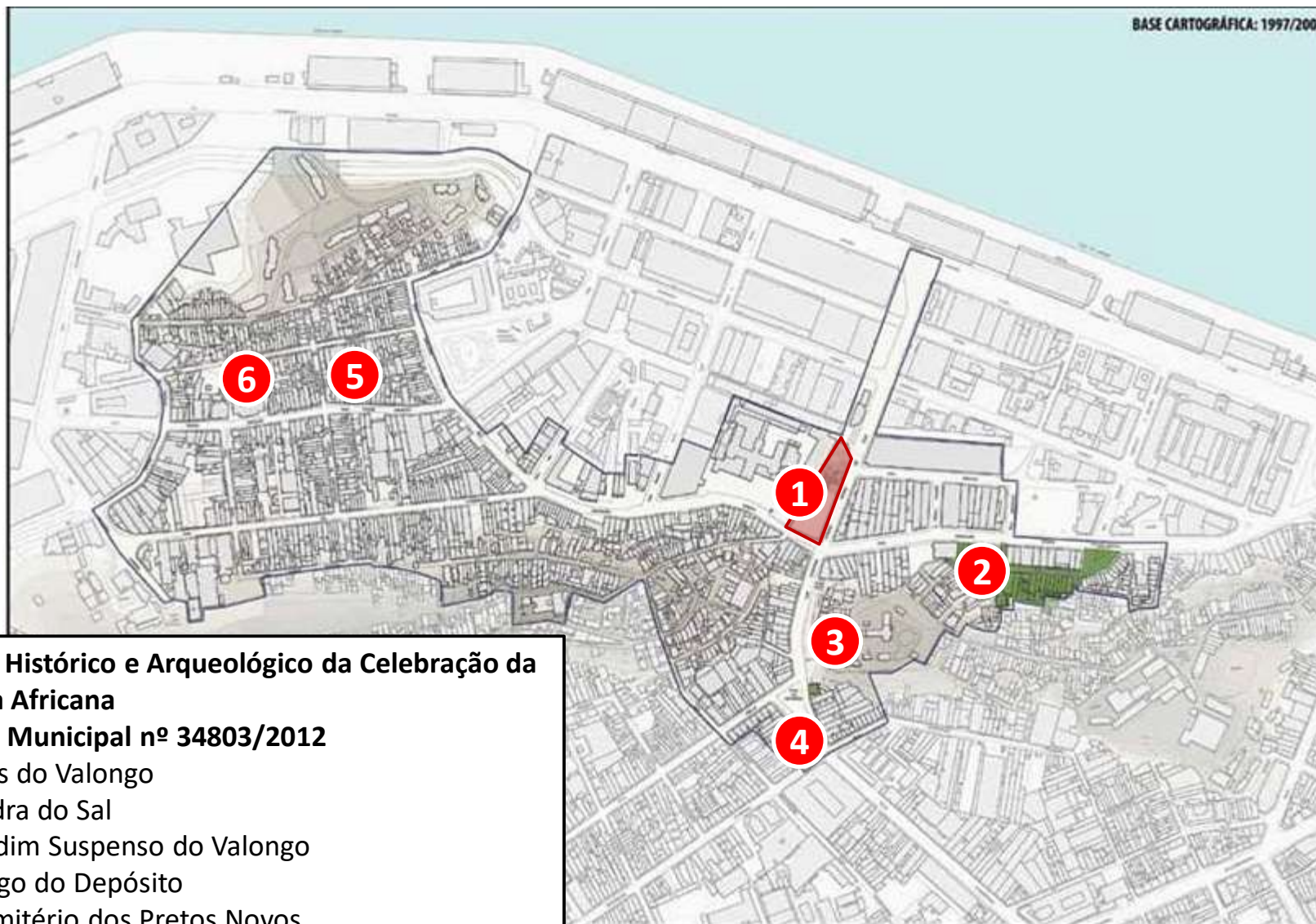


MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RIO DE JANEIRO
AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL
12 DE MAIO DE 2021



CAIS DO VALONGO, PATRIMÔNIO MUNDIAL: O QUE ESTÁ SENDO FEITO?

O CAIS DO VALONGO - LOCALIZAÇÃO



Circuito Histórico e Arqueológico da Celebração da Herança Africana

Decreto Municipal nº 34803/2012

1. Cais do Valongo
2. Pedra do Sal
3. Jardim Suspenso do Valongo
4. Largo do Depósito
5. Cemitério dos Pretos Novos
6. Centro Cultural José Bonifácio

O CAIS DO VALONGO – BREVE HISTÓRICO

- ❖ **1779** – Transferência do desembarque de pessoas escravizadas vindas da África, do Largo do Passo (atual Praça XV) para o Valongo;
- ❖ **1811** – Construção do Cais do Valongo, próximo ao mercado de escravizados.
- ❖ **1831** – Lei Feijó (7/11/1831) – Declara livres todos os escravos vindos de fora do Império, impondo penas aos importadores;
- ❖ **1843** – Reformulação do cais para receber a Imperatriz Teresa Cristina;
- ❖ **1911** – Aterramento ocasionado pelas obras de construção do novo Porto do Rio;
- ❖ **2011** – Início das escavações para a implementação de projeto de reurbanização da região portuária - Porto Maravilha;
- ❖ **2011** – Criado o Circuito Histórico e Arqueológico de Celebração da Herança Africana (Decreto Municipal nº 34803 de 29/12/2011);
- ❖ **2012** – Em 25/04, Registro do Sítio Arqueológico no IPHAN/CNA RJ01153 (Lei Federal 3924/61);

O CAIS DO VALONGO – BREVE HISTÓRICO

- ❖ **2017** – Inscrição do Sítio Arqueológico Cais do Valongo na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO;
- ❖ **2018** – Entrega em 23/11 do Título de Patrimônio Mundial pela UNESCO (foto).
- ❖ **2019** – Início das obras de conservação e valorização do sítio arqueológico;

1ª Etapa - Limpeza, consolidação e tratamento dos elementos deteriorados;

2ª Etapa - Sinalização interpretativa e indicativa; guarda-corpo; iluminação cênica, módulo expositivo; educação patrimonial;



Fonte: Site IPHAN

O CAIS DO VALONGO – OBRAS DO PORTO: A REVELAÇÃO

Vista geral das escavações e evidência de achados arqueológicos da Região Portuária, 2011.



Vista geral das escavações e evidência do sítio arqueológico do Cais do Valongo, 2011.



O CAIS DO VALONGO – OBRAS DO PORTO: A REVELAÇÃO

Exposição do calçamento do Cais do Valongo com remanescentes do Cais da Imperatriz ao fundo, 2011.



Aprofundamento da escavação e achado do Cais do Valongo, 2011.

Fonte imagens: Andrade et al. (2016). *Em busca do Cais do Valongo, Rio de Janeiro, século XIX*. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, 24(1), 299-391.

O CAIS DO VALONGO – O SÍTIO



20.11.2013

Instalação de Placa Comemorativa – IRPH
Inclusão do sítio arqueológico na Rota dos Escravos –
UNESCO

LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA - LAAU – GALPÃO DA GAMBOA

Outubro de 2013

Acordo de Cooperação Técnica
IPHAN/RIO, IRPH e CDURP
viabilizar o desenvolvimento de atividades que
garantam a gestão, a valorização e a
preservação do patrimônio arqueológico da
Região Portuária da Cidade do Rio de Janeiro.



2014-2017

Transferência dos achados
arqueológicos para o Galpão B da
Gamboa, próprio municipal tombado,
Rua da Gamboa s/n, Santo Cristo.



LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA

Guarda

Apoio à pesquisa

Extroversão

LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA - LAAU – GALPÃO DA GAMBOA



LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA - LAAU – GALPÃO DA GAMBOA



LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA - LAAU – GALPÃO DA GAMBOA



LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA - LAAU – GALPÃO DA GAMBOA

Processamento do material arqueológico resgatada durante a Fase 1 das obras do Porto Maravilha (etapa inicial do LAAU). Instituto de Arqueologia Brasileira - IAB



1. Da secagem >>>



2. Identificação e Etiquetagem >>>



3. Número de Registro >>>



4. Distribuição Espacial >>>



5. Numeração >>>



6. Análise de Categoria

Ocorrência de Material (IAB)	
Classificação	Percentual (%)
Cerâmica	81,34
Ósseo	10,23
Vidro	2,87
Lítico	1,74
Malacológico	1,54
Vegetal	1,04
Metal	0,84
Biológico	0,35
Diversos	0,04
Plástico	0,002

LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA - LAAU – GALPÃO DA GAMBOA

Gestão, manutenção e conservação das coleções arqueológicas (contratação contínua)
Grifo Arqueologia



LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA - LAAU – GALPÃO DA GAMBOA

Serviços de manutenção e conservação dos Galpões da Gamboa



LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA - LAAU – GALPÃO DA GAMBOA



Visita de especialista Daniel Schavelzon, arqueólogo argentino, pela UNESCO, 2016

LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA - LAAU – GALPÃO DA GAMBOA

Cessão de parte do material arqueológico para pesquisadores da UERJ



Mudança LAAU para o prédio Docas D. Pedro II



Mudança LAAU para o prédio Docas D. Pedro II

AÇÃO DA CIDADANIA – GALPÃO DA GAMBOA

CÓPIA

Processo nº	
Data de autuação	10/4
Rubrica	

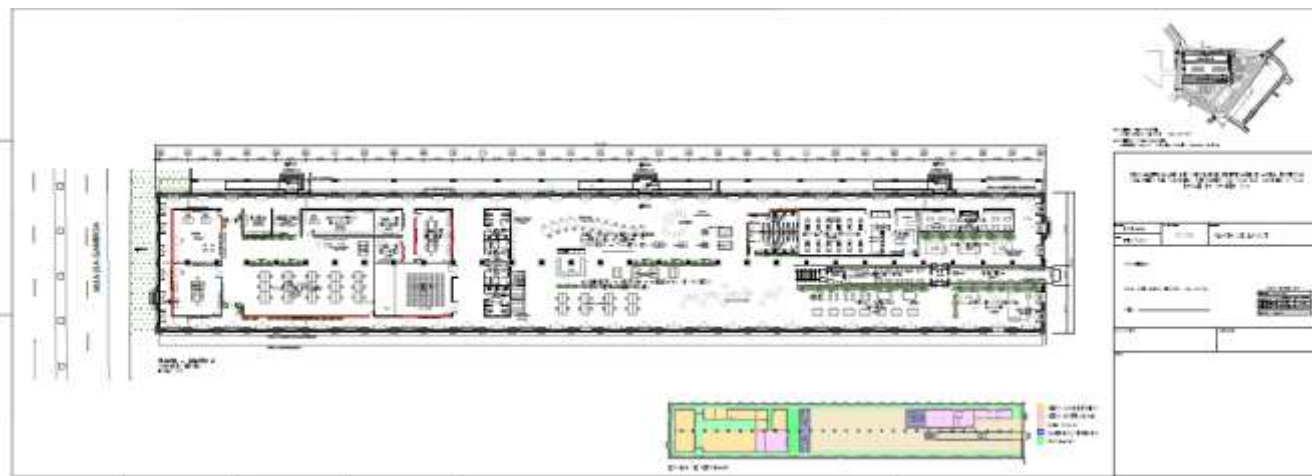
O Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro, na sessão ordinária de 25-03-2021, e conforme prerrogativas estabelecidas na Lei nº. 166/80, do ponto de vista estrito do patrimônio cultural, está de acordo com o parecer da Coordenadoria de Conservação do Patrimônio Cultural e nada tem a opor ao estudo apresentado com objetivo de ocupação pela Instituição – "Ação da Cidadania", dos galpões da Estrada de Ferro Central do Brasil, denominado Galpões da Gamboa, situados à Rua Barão da Gamboa, s/nº Gamboa – Bem Tombado Municipal.

À PU/IRPH/CCPC
Para prosseguimento.

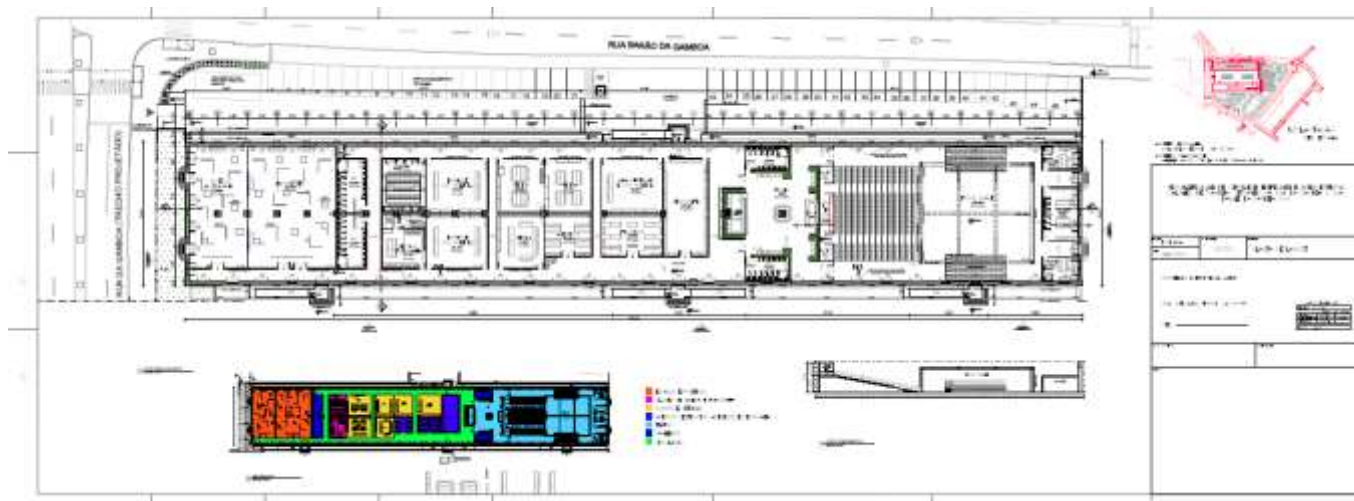
Em 13 de ABRIL de 2021

LAURA DI BLASI
Presidente
Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural
Matrícula 11/156644-7

Aprovação CMPC para Galpões, 2021



Projeto aprovado para **instalação** da ONG Ação da Cidadania nos Galpões da Gamboa.



Mudança LAAU para o prédio Docas D. Pedro II

Visita dos representantes das instituições envolvidas na elaboração do projeto do edifício Docas D. Pedro II, onde serão futuramente instalados o Centro de Interpretação do Cais do Valongo, a Fundação Palmares e o Laboratório Aberto de Arqueologia Urbana – LAAU



Reconhecimento do espaço do prédio Docas D. Pedro II.



Visita ao LAAU, na Gamboa.



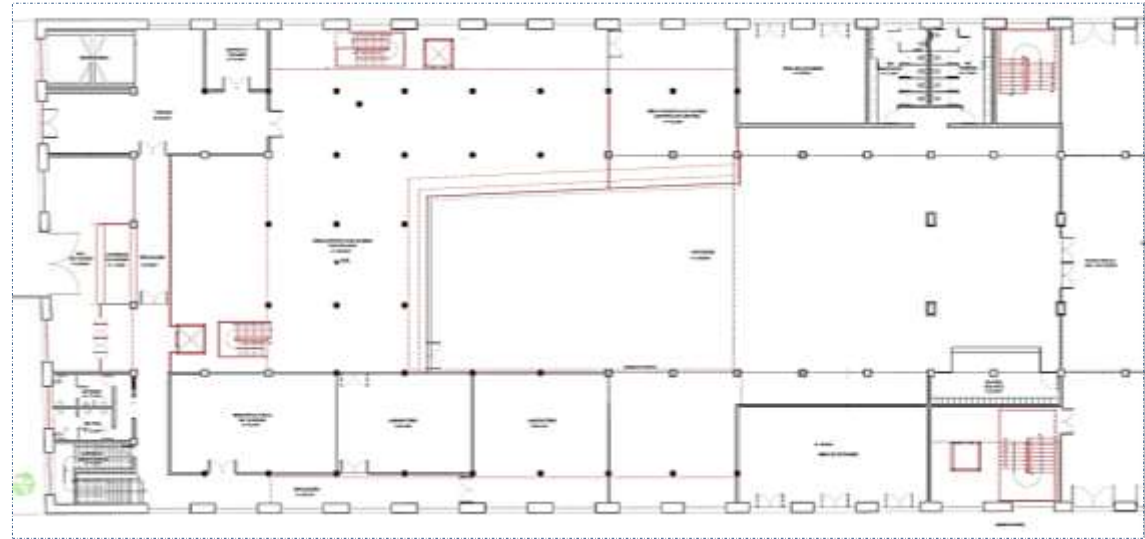
Reunião no IPHAN para apresentação do projeto

Mudança LAAU para o prédio Docas D. Pedro II

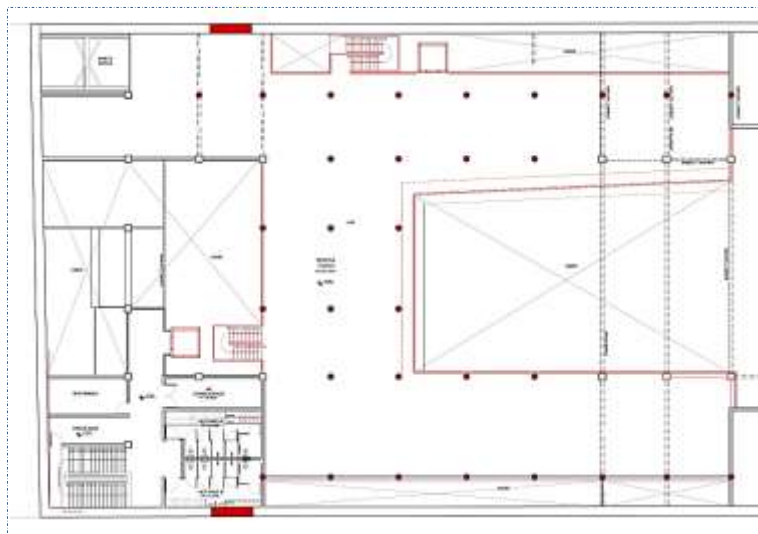
Projeto LAAU/Docas D. Pedro II

Responsável: IPHAN

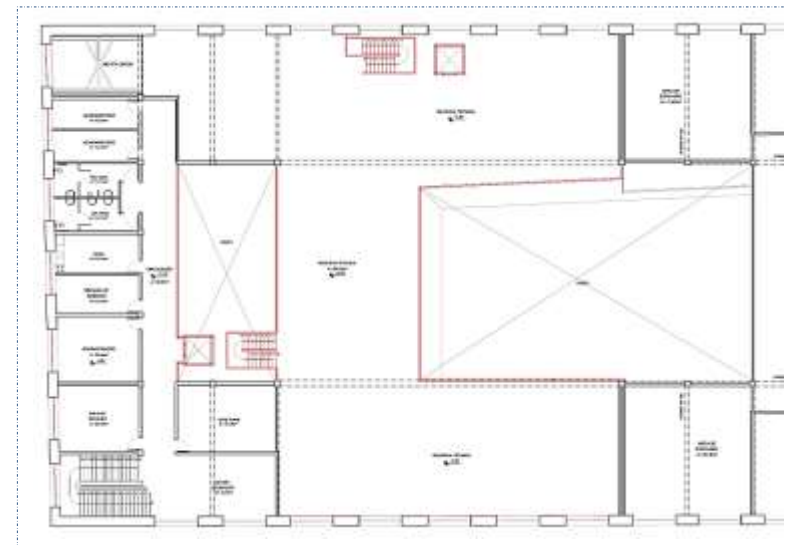
Autoria: Geometrie



PAV. TÉRREO



MEZANINO



PAV. SUPERIOR

“O Cais do Valongo merece ser considerado pela UNESCO patrimônio da humanidade porque é o sítio de memória da escravidão mais completo que se conhece.

Ele tem importância não apenas para a história brasileira e, portanto, para a nossa vida como nação, mas também para a história do mundo.

Dizia o escritor nigeriano Chinua Achebe que a história não é boa nem má; que a história é, e nós somos esta história, com seus momentos luminosos e demorados e terríveis pesadelos, como este que parecia interminável e que nos deixou como cicatrizes profundas monumentos como o Valongo, monumentos vivos, que não precisam de nenhum texto a elucidá-los, que são pelo que são, e nos comovem pelas pedras que pisamos e pelas pedras que olhamos, pedras que receberam, depois de uma medonha viagem, os pés de muitos de nossos antepassados, e que contam um pouco desse longo capítulo trágico e espantoso da história dos homens sobre a face da Terra.”

Palavras do historiador e diplomata Alberto da Costa e Silva, membro do Conselho Consultivo para elaboração da proposta de candidatura do Cais do Valongo a Patrimônio da Humanidade, na sessão de sua instalação. Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2014.

INSTITUTO RIO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE - IRPH

“A inclusão do Cais do Valongo na Lista de Patrimônio Mundial representa o reconhecimento do seu valor universal excepcional, como memória da violência contra a Humanidade representada pela escravidão, e de resistência, liberdade e herança, fortalecendo as responsabilidades históricas, não só do Estado brasileiro, como de todos os países membros da Unesco. É, ainda, o reconhecimento da inestimável contribuição dos africanos e seus descendentes à formação e desenvolvimento cultural, econômico e social do Brasil e do continente americano.”

Site do IPHAN

INSTITUTO RIO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE - IRPH



INSTITUTO RIO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE - IRPH

WASHINGTON FAJARDO

Secretário Municipal de Planejamento Urbano

LAURA DI BLASI

Presidente do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade

ANDRÉ LUIZ MEUSER ZAMBELLI

Coordenadoria de Estudos e Planos

NATALIA TADROS BARROSO

Coordenadoria de Conservação do Patrimônio Cultural

JULIANA OAKIM BANDEIRA DE MELLO

Subgerência de Cadastro e Pesquisa

HELDER DE MAGALHÃES VIANA

Subgerência de Arqueologia



gabinete.irph.smpu.rio@gmail.com